



XI SIGET

Simpósio Internacional
de Estudos de Gêneros Textuais



Eixo Temático 8

Metodologias para análise de Gêneros Textuais/Discursivos

GÊNEROS DISCURSIVOS: ANÁLISE, ENSINO E PRÁTICAS DISCURSIVAS

José Cezinaldo Rocha Bessa (UERN)

Antonio Flávio Ferreira de Oliveira (UFERSA)

Ilderlândio Assis de Andrade Nascimento (UFRN/DEDUC/CERES)

Considerando a incorporação dos gêneros discursivos em documentos oficiais do ensino em nosso país, a inserção de seu ensino na escola em diversos contextos, assim como a ampliação de estudos de gêneros no Brasil que se deu nas duas últimas décadas, relevantes investigações com foco na análise e no ensino de gêneros têm sido empreendidas no domínio das ciências da linguagem, da educação e, também, em outras áreas do conhecimento, no contexto brasileiro. No âmbito da análise, é possível estabelecer ferramentas para investigar aspectos relativos à produção, à recepção e à circulação de sentidos constitutivos dos usos efetivos da língua/linguagem em gêneros de diferentes esferas do agir humano. No que se refere ao ensino, o estudo dos gêneros pode envolver e projetar metodologias de ensino-aprendizagem comprometidas com o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação dos alunos para lidarem com a produção de sentidos e o mundo de linguagens em que estão imersos em suas práticas discursivas. Assim, este Simpósio Temático propõe-se a acolher estudos que focalizem os gêneros discursivos de/em várias esferas da atividade humana. Especialmente, mas não exclusivamente, recebe estudos que deem conta de pesquisar as esferas escolar e acadêmico-científica e que explorem aspectos como a funcionalidade, os elementos constitutivos da construção de sentidos, a relativa estabilidade dos gêneros; a potencialidade enquanto instrumento didático-pedagógico, os procedimentos de análise, as práticas de ensino em diferentes níveis escolares, a relação entre leitura e escrita de textos e produção de conhecimentos; as relações dialógicas, a autoria; as axiologias, dentre outros.

Palavras-chave: Gêneros do discurso; Análise e ensino; Práticas discursivas; Esferas da atividade humana; Círculo de Bakhtin.

GÊNEROS DISCURSIVOS EM PRÁTICAS DE LINGUAGEM: PERSPECTIVAS DO DIALOGISMO E DO INTERACIONISMO

Cristiane Malinoski Pianaro Angelo (UNICENTRO)

Adriana Beloti (UNESPAR)

Renilson José Menegassi (UEM)

O simpósio “Gêneros discursivos em práticas de linguagem: perspectivas do dialogismo e do interacionismo” abarca as contribuições de estudiosos e de pesquisadores que se debruçam ao desenvolvimento científico vinculado ao campo das práticas de linguagem, concretizadas em gêneros mobilizadores de discursos, a tomar dois escopos teóricos como pressupostos nucleares: o dialogismo (BAKHTIN, 2003; 2016; VOLÓCHINOV, 2017; 2019) e o interacionismo (ANTUNES, 1998; GERALDI, 1997, 2001; KOCH; ELIAS, 2011; MENEGASSI, 2016). Ambas as tendências, por apoiarem-se em uma concepção de linguagem como construção e produção de sentidos fundamentalmente amparadas nas relações discursivas efetivadas por sujeitos sócio e historicamente situados, são eleitas como basilares para a compreensão dos gêneros discursivos em práticas de leitura, de escrita, de análise linguística e de oralidade, com vistas à compreensão de ações, de vivências possíveis do homem na organização social e do horizonte de valores da realidade latente. Desse modo, interessam a este simpósio os estudos, as análises, as propostas, as prospecções e as abordagens empenhados em pôr à mostra o papel e o valor dos gêneros discursivos na interação entre os sujeitos e a língua sócio, histórica, cultural e ideologicamente constituídos, a evidenciar a compreensão do discurso e, portanto, a singularidade do projeto enunciativo e as relações sociais refratadas nos textos, a partir de uma concepção de língua como prática social e valorativa realizada em situações interação discursiva, via gêneros discursivos, manifestados em enunciados concretos.

Palavras-chave: gêneros discursivos; dialogismo; interacionismo, práticas de linguagem; Linguística Aplicada.

PEDAGOGIAS DE GÊNERO E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Renato Lira Pimentel (UPE)
Vicente de Lima-Neto (UFERSA)

Há algum tempo, os trabalhos na academia e os estudos em formações continuadas para professores vêm trazendo diferentes enfoques sobre o ensino de Língua Portuguesa, considerando variadas linhas de trabalho. Desde os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), vigora em documentos oficiais a concepção, já conhecida por muitos, de que o ensino de Português mediado pelos gêneros textuais/discursivos possibilita ao estudante participar de forma efetiva nas práticas sociais dentro e fora da sala de aula. Esse entendimento também já perpassa a Base Nacional Comum Curricular (2018), que, na prática, ainda está sendo implementada na educação brasileira. Apesar de esse entendimento ter chegado a uma boa parcela dos professores, muitos problemas ainda podem ser notados quando o assunto é o desenvolvimento das práticas de leitura, de escrita e de oralidade, por exemplo. Isso pode acontecer, além de outros fatores, também porque é necessário o desenvolvimento e a reflexão por parte dos educadores de concepções específicas de texto, gênero e língua para que então possa ser preparado e executado um trabalho eficaz nas aulas de língua materna. Desse modo, o objetivo deste simpósio temático é reunir professores e pesquisadores empenhados na proposição de atividades com gêneros voltados para a Educação Básica, no compartilhamento de experiências ou na proposição de avanços teórico-metodológicos para o ensino de línguas, a partir dos gêneros. Os trabalhos podem partir de diferentes abordagens teóricas de gêneros textuais/discursivos e o desenvolvimento de suas pedagogias, como a Análise de Gêneros, a Semiótica Social, a Linguística Sistêmico-Funcional, a Análise Crítica do Discurso, a Linguística Aplicada, a Análise Dialógica do Discurso, o Interacionismo Sociodiscursivo, entre outras.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa; Gêneros textuais/discursivos; Leitura; Escrita; Educação Básica.

METODOLOGIAS PARA A ANÁLISE DE GÊNEROS DE TEXTO NA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Cristiane Fuzer (UFSM)
Sara Regina Scotta Cabral (UFSM)
Orlando Vian Jr. (UNIFESP/CNPq)

Um dos pressupostos teóricos no âmbito da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), a partir da obra seminal de Michael Halliday, é que, a depender do propósito sociocomunicativo do texto e do gênero instanciado, diversas possibilidades de recursos linguísticos podem concorrer para a concretização do texto, refletindo, portanto, o contexto de cultura e de situação em que é produzido. Além disso, duas perspectivas podem ser consideradas para que se vislumbrem os textos: (i) os estratos da língua, concebidos a partir da léxico-gramática, da semântica do discurso e do contexto social em que circulam os gêneros e (ii) as funções da língua no contexto social, conhecidas como metafunções ideacional, interpessoal e textual. A inter-relação e complementaridade entre os sistemas de cada estrato da língua possibilita o desenvolvimento e o uso de diferentes métodos para a investigação e descrição de padrões de funcionamento da língua em contextos sociais, envolvendo análises de funções de um ou mais sistemas no estrato da léxico-gramática (Transitividade, MODO e Tema-Rema), da semântica do discurso (Ideação, Conjunção, Avaliatividade, Negociação, Identificação e Periodicidade) e do registro (campo, relações e modo) que concorrem para a instanciação de gêneros de texto. Tomando esses pressupostos como ponto de partida, este simpósio temático tem como intuito congregar trabalhos que debatam possíveis passos metodológicos para a análise de gêneros no âmbito da LSF, de forma a encaminhar discussões sobre como podem ser caracterizadas as possibilidades analíticas a partir das perspectivas eleitas para as análises nos diferentes estratos, metafunções e sistemas.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional; Gênero; Registro; Léxico-gramática; Semântica do discurso.

LETRAMENTOS, ANÁLISE E PEDAGOGIA DE GÊNEROS NO CONTEXTO ACADÊMICO

Bárbara Olímpia Ramos de Melo (UESPI)

Benedito Gomes Bezerra (UNICAP/UPE)

Iraci Nobre da Silva (UNEAL)

A proposta deste simpósio é mediar diálogos entre pesquisadores que investigam os gêneros acadêmicos, considerando as perspectivas focadas nos letramentos, na análise e no ensino que, de alguma forma, reflitam as práticas comunicativas no contexto da graduação e da pós-graduação. Os estudos sobre gêneros acadêmicos encontram-se em ascensão em inúmeros centros de pesquisa, em vários países, e particularmente no Brasil. Tais pesquisas possibilitam uma reflexão sobre o fazer científico, os valores e as ideologias presentes nos contextos da comunidade discursiva acadêmica. Uma vez que os estudos de práticas comunicativas acadêmicas podem ser realizados na perspectiva de variados enquadres teóricos e metodológicos, optamos por não fazer restrição quanto a este aspecto. Entretanto, temos a expectativa de que as comunicações orais apresentadas neste simpósio considerem as seguintes possibilidades de temáticas: pedagogia de gêneros, análise e descrição retórica de gêneros acadêmicos, relação entre comunidade discursiva (acadêmica), contexto e gêneros; gênero acadêmico sob o viés da produção, da leitura e do ensino. É nosso propósito que os diálogos estabelecidos neste simpósio tragam contribuições para os estudos que tematizam os letramentos acadêmicos, a análise de gêneros e a pedagogia de gêneros, considerando os aspectos contextuais, de forma que possamos propiciar interação e compartilhamento de experiências e resultados de pesquisas desenvolvidas por nós e por nossos colegas.

Palavras-chave: Gêneros acadêmicos; letramentos acadêmicos; pedagogias de gênero; metodologias; leitura e escrita.

A SEMIOLINGUÍSTICA APLICADA AOS ESTUDOS DOS GÊNEROS DISCURSIVOS

Ana Carolina Gonçalves Reis (UFV)

João Benvindo de Moura (UFPI)

Proposta por Patrick Charaudeau, a Teoria Semiolinguística configura-se como uma abordagem que toma a linguagem em sua estreita relação com o contexto psicossocial no qual se realiza, inserindo o discurso em uma problemática comunicacional e pragmática. O teórico francês propõe a existência de não dois, mas quatro sujeitos em interação em dado ato linguageiro. Estabelece, assim, uma ligação entre os fatos da linguagem e os fenômenos sociais e psicológicos, o que sinaliza a interdisciplinaridade dessa proposta teórica. No tocante aos gêneros discursivos, Charaudeau (2010) os considera como resultantes de uma situação-contrato e de suas instruções. Para a Semiolinguística, todo ato de linguagem se realiza por sujeitos dotados de intencionalidades e em uma situação de comunicação normatizada, sendo ela o que determina o espaço da troca linguageira e as condições de produção discursiva. À vista disso, o ato de linguagem é marcado por coerções situacionais impostas pelo contrato de comunicação, as quais acarretam restrições ao processo de encenação. Dentre tais restrições se situaria o gênero, entendido como o que materializaria a prática psico-socio-linguageira. Na esteira do autor, a caracterização genérica precisa levar em conta: a finalidade do ato linguageiro; a identidade dos parceiros da troca comunicativa; o propósito comunicativo e sua estruturação temática; as circunstâncias; e as condições materiais da comunicação. Ademais, os gêneros são organizados, na perspectiva do pesquisador, segundo modos de organização do discurso (MOD), estes configurados, pois, como formas de ordenamento de categorias da língua. Os MOD seriam quatro: narrativo, descritivo, argumentativo e enunciativo. Tendo isso em vista, o objetivo deste simpósio é propor uma interlocução acerca da aplicação do instrumental teórico-metodológico da Semiolinguística nos estudos dos mais diversos gêneros discursivos, por meio dos quais se concretizaria a produção e a disputa de sentidos que caracteriza a comunicação humana. Nesse viés, compreende-se que a identificação/o reconhecimento dos gêneros discursivos mobiliza não apenas a forma linguística e as características formais de um texto: é preciso que se considerem, também, os dados situacionais do contrato de comunicação e as determinações da organização discursiva. Assim sendo, interessam-nos trabalhos que investigam os gêneros sob a ótica de uma articulação entre as condições de produção e os processos de discursivização na dinâmica do funcionamento do projeto de fala e, logo, de semiotização do mundo, esta fruto de uma co-construção entre sujeitos.

Palavras-chave: Discurso. Semiolinguística. Gêneros. Psicossocial. Intencionalidades.